



Publicado em 26/09/2025 - 10:13

Meninas de 12 a 19 anos vão ao ginecologista 18 vezes mais que os meninos vão ao urologista

Na faixa de 12 a 18 anos, os atendimentos ginecológicos superam em 18 vezes as consultas urológicas; especialistas alertam para riscos de automedicação e ISTs entre adolescentes.

Por Redação g1, Bem-Estar

As meninas param de ir ao pediatra e passam a ir ao ginecologista. Já os meninos, muitas vezes, não vão para lugar nenhum. E o que é pior, muitos deles procuram se informar sobre saúde em academias, onde acabam recebendo dicas sobre suplementos ou até hormônios dos quais não precisam.

Dados do Ministério da Saúde mostram que a frequência das adolescentes do sexo feminino na faixa de 12 a 19 anos ao atendimento médico é quase 2,5 vezes maior que a dos meninos.

Ao se comparar a ida das meninas de 12 a 18 anos ao ginecologista e a dos meninos ao urologista, a discrepância é ainda maior: elas realizam 18 vezes mais atendimentos do que eles.

De olho nestes dados, a Sociedade Brasileira de Urologia incentiva a ida dos meninos ao urologista com o objetivo de:

- Prevenir contra doenças sexualmente transmissíveis
- Prevenir contra a gravidez indesejada nas parceiras (os)
- Tratar eventuais doenças sexualmente transmissíveis
- Evitar o uso desnecessário de suplementos e até anabolizantes, que podem causar problemas cardíacos, renais e até infertilidade
- Avaliar o crescimento e o desenvolvimento físico e genital e esclarecer dúvidas sobre puberdade, como o tamanho do pênis

- Detectar precocemente a varicocele, principal doença tratável responsável pela infertilidade masculina no futuro
- Criar a cultura do autocuidado masculino, incentivando sua ida ao médico com repercussão sobre todas as etapas futuras da vida
- Diagnosticar doenças silenciosas que podem afetar a saúde no futuro
- Promover o início da vida sexual com segurança, tranquilidade e menos dúvidas

O Bem-Estar conversou com o urologista Átila Rondon para esclarecer dúvidas frequentes de adolescentes do sexo masculino. Confira abaixo:

1)A partir de qual idade os pelos começam a aparecer mais no adolescente?

Meninos começam a desenvolver mais pelos a partir de 9 anos, podendo ir até 13 ou 14 anos. Já as meninas começam a desenvolver mais pelos a partir de 8 anos de idade.

Ao longo da puberdade e da adolescência, essas características vão evoluindo até estarem completas no início da idade adulta.

“É possível que um menino de 13 ou 14 anos já tenha se desenvolvido desde os 9 anos e um outro ainda esteja iniciando este desenvolvimento, o que pode gerar um pouquinho de diferença entre eles”, explica Rondon.

2)Como saber que uma pessoa contraiu alguma IST?

Algumas ISTs podem não dar nenhum sintoma e só vão mais tardiamente desenvolver algum tipo de doença. E entre os sintomas de ISTs, estão:

-
- ardência para urinar
- corrimento uretral

“O mais importante é a prevenção, utilizando o preservativo de forma correta. E no momento em que a gente tem uma relação desprotegida, fazer toda a parte de investigação e diagnóstico para que a gente possa tratar precocemente qualquer problema que possa ocorrer antes que a gente possa ter sequelas por conta

dessas doenças”, diz Rondon.

3)O hormônio masculino deixa mais forte?

O hormônio masculino é usado muitas vezes de forma inadequada também por adultos com o objetivo de ficar mais forte. Apesar de ter um efeito muscular, deixando mais forte, há uma série de efeitos colaterais.

Não existe dose segura de hormônio masculino com o intuito de ficar mais forte. Médicos não indicam testosterona com este objetivo.

Esses profissionais podem fazer o uso dessas medicações como reposição apenas em doses que são fisiológicas.

“O uso dessas substâncias para poder justamente ter o resultado de ficar mais forte é um problema grave que a gente tem tido. As meninas vão ao ginecologista e recebem orientações adequadas. Os meninos não. Eles vão numa academia e recebem informações que são inadequadas sobre essas medicações. O nosso coração também é um músculo e vai ter efeitos graves e às vezes irreversíveis”.

4)A tadalafila, um medicamento para a disfunção erétil, pode ser indicado para ganhar massa muscular mais rápido?

A tadalafila foi criada para tratamento de disfunção erétil em adultos. Seu uso não gera nenhum efeito sobre a massa muscular, apesar de a medicação ter sido difundida entre os jovens por questão de insegurança.

“Eles às vezes estão inseguros no início da vida sexual, com medo de uma falha e muitas vezes por uma questão psicológica. O corpo deles é jovem e saudável. Não tem motivo para pensar que eles vão ter uma falha, a não ser que seja uma questão psicológica, de insegurança.

“Um jovem que está ciente das suas escolhas e que tem uma orientação adequada consegue iniciar uma vida sexual de uma forma mais segura e consciente. Ao contrário do que se acredita, falar sobre isso com jovens não torna esse processo mais precoce. Pelo contrário”.

5)É possível engravidar ou pegar alguma infecção sexualmente transmissível (IST) na primeira relação sexual?

Sim. A redução do uso de preservativo tem levado a números crescentes de infecções sexualmente transmissíveis entre adolescentes.

O preservativo é importante para a prevenção da gravidez indesejada e também é importante, desde o início da vida sexual, para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, que podem sim ser transmitidas desde o primeiro contato sexual.

“A gente tem observado números crescentes de doenças, como gonorreia, HPV e HIV também no mundo inteiro, por conta dessa redução do uso de preservativo entre os jovens”, destaca o médico.

6)Posso pegar infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no sexo oral?

Sim. Durante o sexo oral é possível transmitir ou pegar ISTs, como HPV, herpes, gonorreia, clamídia, sífilis e até HIV. O uso de preservativo também é importante nessa prática, porque reduz muito o risco de transmissão.

7)Qual é a média de tamanho do pênis, dentro da normalidade? Até que idade o pênis pode crescer?

O tamanho do pênis varia bastante de pessoa para pessoa. Em adolescentes, o crescimento ocorre principalmente durante a puberdade, que pode começar entre 9 e 14 anos e se estender até por volta dos 18 anos. Nesse período, o tamanho vai evoluir de um pênis de criança até um de adulto, conforme progressão da puberdade em um ritmo individual. A média em adultos é de cerca de 9 cm em repouso e 13 cm a 14 cm em ereção, mas existe uma ampla variação considerada normal. O mais importante é saber que o corpo cresce no seu próprio ritmo e que só o médico pode avaliar se há algo fora do esperado.

8)Quando vou parar de crescer?

O crescimento do corpo ocorre de forma acelerada na infância e na adolescência. Nos meninos, costuma se estabilizar até os 18 / 20 anos, quando a puberdade termina. Isso vale tanto para a altura quanto para o desenvolvimento dos órgãos genitais.

9)É normal ter um testículo mais baixo que o outro?

Sim. Em quase todos os homens, um dos testículos fica em uma posição um pouco mais baixa que o outro — geralmente o esquerdo. Isso é totalmente normal e não traz problemas para a saúde.

10)A fimose necessita de cirurgia?

A fimose é quando a pele que cobre a ponta do pênis (prepúcio) não abre totalmente. Em crianças pequenas, isso pode ser normal e melhorar com o tempo. Mas se a dificuldade de expor a glândula (cabeça do pênis) causa dor, infecções, dificuldade para urinar ou persiste depois dos 5 / 7 anos, pode ser necessário tratamento, que pode incluir pomadas ou cirurgia. Em adolescentes e adultos, caso seja identificada a fimose, a cirurgia é necessária. Só o médico pode indicar a melhor opção para cada caso.

<https://g1.globo.com/saude/bem-estar/noticia/2025/09/26/meninas-de-12-a-19-anos-vao-ao-ginecologista-18-vezes-mais-que-os-meninos-vao-ao-urologista.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1